

Faltam condições de trabalho nos armazéns e oficinas da Câmara Municipal de Tavira



O PCP-Tavira está solidário com a luta dos trabalhadores municipais dos armazéns e oficinas e as suas reivindicações. Estes trabalhadores enfrentam **problemas que precisam ser solucionados com urgência**. São justas as suas propostas, apresentadas à Câmara Municipal, que permitirão a salvaguarda e melhoria das condições de trabalho destes trabalhadores e a consequente promoção de um serviço público de qualidade no concelho de Tavira.

Quando é retirado o amianto dos armazéns da câmara?

Os armazéns e oficinas da câmara municipal mantêm as coberturas em amianto, apesar de o PCP Tavira, já há cerca de um ano e meio, ter questionado a Presidente da Câmara Municipal sobre quando iria retirar aquele material perigoso para a saúde humana. Não obstante de quem lá trabalha já ter manifestado, várias vezes, a sua enorme preocupação com esta situação, os trabalhadores continuam sem nada saber sobre quando este problema estará resolvido.

Instalações a necessitarem de intervenções urgentes

Estas instalações municipais carecem de outras intervenções de modo a melhorar as condições de trabalho e valorizar os trabalhadores destes armazéns. Para além da remoção do amianto, é urgente o arranjo da entrada do estaleiro, que alaga com a chuva, a colocação de ponto de água potável, que já existiu e foi retirado, e a remodelação do refeitório com o fornecimento de refeição a baixo custo, na hora do almoço.

São urgentes melhorias nas condições de trabalho e de segurança

Há muito que os trabalhadores reclamam a aquisição de uma barquinha elevatória de modo a melhorar a segurança e condições de trabalho dos eletricitistas.

É preciso melhorar os espaços de trabalho de mecânica, carpintaria e eletricidade, ao nível de alargamento, arejamento e armazenamento, bem como melhorar as condições das casas de banho e balneários.

MAIS FORÇA
AOS
TRABALHADORES

PCP

Horários adequados à penosidade do trabalho

Ponderar a implementação da jornada contínua, a aplicar sazonalmente nos meses de maior calor, de modo a beneficiar todos trabalhadores que desempenham as suas funções em condições adversas, minimizando a intensidade e penosidade das tarefas.

Alargamento de período de férias em 5 dias úteis, a gozar fora do verão, para aqueles trabalhadores que gozaram as suas férias fora dos meses compreendidos entre maio e outubro.

Alargar a atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade

Relativamente à atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, dever-se-ia alargar a sua atribuição, nomeadamente, aos pintores de estrada e trabalhadores da mecânica, tendo em conta os produtos com que lidam diariamente.



Está a Câmara Municipal disposta a reconhecer a Penosidade e Insalubridade em que alguns destes trabalhadores desempenham as suas funções?

Para quando respostas e soluções às reivindicações dos trabalhadores municipais?

A 9 de fevereiro, os trabalhadores entregaram o seu caderno reivindicativo à Câmara Municipal, solicitando o agendamento de reuniões com a Presidente da Câmara Municipal. É preciso reunir com os trabalhadores.

São os trabalhadores quem melhor conhece a realidade em que trabalham e o seu envolvimento é fundamental para se encontrarem as melhores soluções.

É preciso que a Câmara Municipal se comprometa com a resolução dos problemas que se arrastam no tempo.

Quando irá a Câmara Municipal reunir com estes trabalhadores de modo a ouvir as suas propostas e a encontrar as soluções para os problemas apontados?

O PCP-Tavira apela aos trabalhadores a manterem a sua justa luta por melhores condições de trabalho.

O 1º de Maio é dia de Luta. Todos ao 1º de Maio a Faro.

**MAIS FORÇA
AOS
TRABALHADORES**

